



## CLI do Sass

### O que CLI?

CLI é um acrônimo para Command-Line-Interface, que se refere as linhas de comando que nós utilizamos no Sass. Quando falamos de CLI do Sass vamos ter 2 formas de utilização de CLI que são o Ruby e o Dart-Sass, onde o método Ruby é o método antigo de se utilizar CLI, enquanto o Dart-Sass é o método mais atual de se utilizar CLI no Sass.

Como queremos focar na utilização mais moderna do Sass, vamos ver logo abaixo alguns, mas para mais detalhes sobre os comandos do Dart-Sass acesse esse link: <https://sass-lang.com/documentation/cli/dart-sass>

## Alguns Comandos do Dart-Sass

### One-To-One Mode:

Esse comando permite a criação de um arquivo Sass para um arquivo CSS final, podemos utilizá-lo da seguinte forma:

```
sass <input.scss> [output.css]
```

Onde colocamos o nome do arquivo Sass que queremos gerar e em seguida colocamos o nome do arquivo CSS final, caso os arquivos não existam, eles serão criados na hora dentro da pasta principal.

Nós geralmente usamos esse comando para criar arquivos Sass para CSS, mas utilizamos ele juntamente com outros comandos, como o “watch” por exemplo, para ficar assistindo tudo o que acontece no arquivo Sass em tempo real gerar a mudança automática no arquivo CSS final.

## Compressed:

Podemos usar esse comando para gerar arquivos CSS final comprimidos, que ficam mais fáceis e mais rápidos do navegador interpretar, dessa forma:

```
sass nomeDoArquivo.scss:nomeDoArquivo.css -nomeDoArquivo=compressed
```

Perceba que vamos gerar tanto o arquivo CSS normal quando o arquivo CSS comprimido.

## Comandos para interação com o terminal:

Podemos usar alguns comandos para interação com o terminal, por exemplo:

- `--version` (Para ver a versão do Sass)
- `--help` (Para ver alguns comandos que podem ser utilizados no terminal do Sass)
- `--watch` (Para que o sass fique assistindo o que acontece no arquivo Sass e replique isso no arquivo CSS)
- `--no-source-map` (Impede que um arquivo map seja criado – um arquivo map é simplesmente um arquivo para ajudar o Sass a encontrar um arquivo CSS final)
- `--embed-source-map` (Esse comando gera o source map dentro do próprio arquivo CSS final)
- `--poll` (Deve ser usado junto com o “--watch” – ele serve para deixar o watch no módulo automático, ele fica procurando por atualizações no arquivo de tempos em tempos)
- `--quiet` (Ele não fica mostrando que o arquivo Sass foi compilado no arquivo CSS)
- `--[no-]color` (Para deixar o terminal colorido ou não)

*\*OBS: quanto temos colchetes isso quer dizer que podemos ou não usar uma determinada formatação.*